

Construção e validação de cartilha educativa para prestação de cuidados às vítimas de ofidismo



Construction and validation of an educational booklet to provide care for snakebite victims
Construcción y validación de una cartilla educativa para la atención de víctimas de ofidismo

Maria Beatriz da Silva Cunha^a
 Kairo Cardoso da Frota^b
 Keila Maria de Azevedo Ponte^b
 Tamires Alexandre Felix^c

Como citar este artigo:

Cunha MBS, Frota KC, Ponte KMA, Felix TA. Construção e validação de cartilha educativa para prestação de cuidados às vítimas de ofidismo. Rev Gaúcha Enferm. 2020;41:e20190467. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190467>

RESUMO

Objetivo: Descrever o processo de construção e validação de uma cartilha educativa para a prestação de cuidados às vítimas de ofidismo.

Métodos: Pesquisa metodológica do processo de construção e validação de uma cartilha educativa. A construção foi desenvolvida a partir do referencial teórico de Echer, sendo a validação realizada por treze juízes, de janeiro a abril de 2019. Os itens avaliados foram: estrutura e aparência; objetivos e relevância, utilizando-se da escala tipo *Likert*. Para a análise da validação, utilizou-se o Índice de Validade de Conteúdo (IVC), com recomendação de ponto de corte superior a 0,78.

Resultados: A cartilha continha os itens Apresentação, Acidentes Ofídicos: O que são, Incidência no Brasil, Santa Casa de Sobral, Tipos de Gêneros, Sinais e Sintomas, Prevenção, Condutas Imediatas, Gravidade e Tratamento, Cuidados Intra-hospitalar, e por fim as Referências. Nenhum dos itens avaliados apresentou valor abaixo da concordância mínima adotada. A média global do IVC foi de 0,94, ratificando a validação da cartilha junto aos juízes. Os avaliadores também realizaram sugestões, as quais foram acatadas.

Conclusões: A construção do material clarificou as melhores estratégias de cuidado e prevenção, sendo seus objetivos, sua aparência, estruturação e relevância considerados concordantes a partir da validação.

Palavras-chave: Mordeduras de serpentes. Tecnologia educacional. Estudo de validação.

ABSTRACT

Objective: To describe the process of construction and validation of an educational booklet for the care of snakebite victims.

Methods: Methodological research on the process of building and validating an educational booklet. The construction was developed based on Echer's theoretical framework with validation performed by thirteen judges, from January to April 2019. The items evaluated were the following: structure and appearance; objectives and relevance using the Likert scale. For the validation analysis, the Content Validity Index (CVI) was used, with a cut-off point higher than 0.78.

Results: The booklet contained the following items: Presentation, Snakebite Accidents: What they are, Incidence in Brazil, Santa Casa de Sobral, Types Genus, Signs and Symptoms, Prevention, Immediate Conduct, Severity and Treatment, In-Hospital Care and, finally, References. None of the items evaluated presented a value below the minimum agreement adopted. The global mean of the CVI was 0.94, confirming the validation of the booklet with the judges. The evaluators also made suggestions, which were accepted.

Conclusions: The construction of the material clarified the best care and prevention strategies and its objectives, appearance, structure, and relevance were considered to be in agreement from the validation.

Keywords: Snakebites. Educational technology. Validation study.

RESUMEN

Objetivo: Describir el proceso de construcción y validación de una cartilla educativa para la atención de víctimas de ofidismo.

Métodos: Investigación metodológica sobre el proceso de construcción y validación de una cartilla educativa. La construcción se desarrolló en base al marco teórico de Echer, con validación a cargo de trece jueces, entre enero y abril de 2019. Los ítems evaluados fueron los siguientes: estructura y aspecto; objetivos y relevancia, con utilización de la escala Likert. Para el análisis de validación, se utilizó el Índice de Validez del Contenido (IVC), con un punto de corte superior a 0,78.

Resultados: La cartilla contenía los ítems de Presentación, Accidentes por enfermedad: Qué son, Incidencia en Brasil, Santa Casa de Sobral, Tipos de géneros, Signos y síntomas, Prevención, Conducta inmediata, Gravedad y tratamiento, Atención hospitalaria y, finalmente, Referencias. Ninguno de los ítems evaluados presentó un valor por debajo del acuerdo mínimo adoptado. La media global del IVC fue de 0,94, lo que confirma la validación de la cartilla por los jueces. Los evaluadores también hicieron sugerencias, que fueron aceptadas.

Conclusiones: La construcción del material presentó las mejores estrategias de atención y prevención, y sus objetivos, aspecto, estructura y relevancia se consideraron acordes, a partir de la validación.

Palabras clave: Mordeduras de serpientes. Tecnología educativa. Estudio de validación.

^a Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Sobral, Ceará, Brasil.

^b Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Curso de Graduação em Enfermagem. Sobral, Ceará, Brasil.

^c Santa Casa de Misericórdia de Sobral, Serviço de Emergência Adulta. Sobral, Ceará, Brasil.

■ INTRODUÇÃO

Acidente ofídico é uma realidade muito presente no cotidiano dos brasileiros. Estudos⁽¹⁻³⁾ vêm demonstrando o número considerável de pessoas que se tornam vítimas de serpentes peçonhentas, o que ressalta a relevância do conhecimento da população para estratégias de prevenção, como também dos profissionais, para que estes tomem as devidas condutas no cuidado a tais pacientes.

No Brasil, são conhecidas cerca de 390 espécies de serpentes, sendo uma das mais ricas faunas do planeta, onde cerca de 15% são consideradas peçonhentas⁽⁴⁾. As serpentes peçonhentas brasileiras são pertencentes a duas famílias: *Viperidae* (responsáveis pelos acidentes botrópico, crotálico e laquéico) e *Elapidae* (responsáveis pelos acidentes elapídicos)⁽⁴⁾.

De acordo com dados do Ministério da Saúde⁽⁵⁾, ocorrem cerca de 7 mil acidentes ofídicos por ano no país. Logo, estudos acerca destes tipos de acidentes são importantes para a garantia de melhores condições de atendimento e tratamento das vítimas, além de possibilitarem medidas educativas a serem tomadas em todos os níveis de atenção em saúde^(1,6). Contudo, apesar da grande importância do conhecimento sobre os acidentes ofídicos para a saúde coletiva, aspectos relacionados à pesquisa epidemiológica e a qualificação dos profissionais, ainda são pouco discutidos⁽⁷⁾.

Nessa perspectiva, ressalta-se a relevância da propagação do conhecimento à comunidade e aos profissionais de saúde. A elaboração de cartilhas educativas configura-se, assim, como uma alternativa viável para informação e sensibilização de tais públicos⁽⁸⁾. No entanto, para maximizar a efetividade da utilização de novos materiais escritos sobre educação em saúde, é necessário conhecer os procedimentos de abordagem para validar o conteúdo, buscando o desenvolvimento de instrumentos confiáveis e apropriados para determinada população⁽⁹⁾.

Logo, tem-se como questão problema: uma cartilha sobre cuidados às vítimas de ofidismo construída com base na experiência profissional e evidências da literatura revela-se válida segundo juízes-especialistas?

Diante do exposto, objetiva-se descrever o processo de construção e validação de uma cartilha educativa para a prestação de cuidados às vítimas de acidentes ofídicos por serpentes peçonhentas.

■ METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa metodológica, a qual tem como objetivo, por meio do uso sistemático do conhecimento, a elaboração de estratégias tecnológicas que serão implementadas, avaliadas e validadas em um ambiente educacional ou assistencial, objetivando a criação de bens e serviços confiáveis⁽⁹⁾.

A estratégia tecnológica do presente estudo trata-se de uma cartilha educativa, a qual seguiu o referencial de construção proposto por Echer⁽¹⁰⁾, nas seguintes fases: elaboração do projeto, levantamento bibliográfico e elaboração da tecnologia.

A proposta para elaboração da cartilha que disponha de informações importantes para o adequado manejo dos pacientes vítimas de acidentes ofídicos emergiu de vivências e limitações enfrentadas por profissionais de saúde para cuidar de forma adequada destes pacientes, bem como de diálogos com a equipe de saúde e de coordenadores de um serviço de emergência de um hospital de ensino na Zona Norte do Estado do Ceará, local onde realizou-se o estudo.

O levantamento bibliográfico deu-se a partir da análise de dados referentes ao perfil clínico e epidemiológico dos pacientes atendidos no referido hospital, bem como de informações disponibilizadas pela literatura de referência do Ministério da Saúde no Manual de Diagnóstico e Tratamento de Acidentes por Animais Peçonhentos⁽⁵⁾ e no Guia de Vigilância em Saúde⁽¹¹⁾. Utilizou-se ainda o 75º volume dos Cadernos Técnicos de Veterinária e Zootecnia⁽¹²⁾.

A versão inicial da cartilha foi elaborada entre abril e julho de 2018 e intitulada "Acidentes ofídicos por serpentes peçonhentas: características das espécies, sinais e sintomas, diagnóstico e tratamento", sendo, sua versão final, organizada em dezesseis páginas. Após, a mesma passou por um processo de avaliação por especialistas para validação, no período de janeiro a abril de 2019.

Realizou-se a análise da validação por meio do Índice de Validade de Conteúdo (IVC), que mede a proporção da concordância sobre determinado aspecto de um instrumento e de seus itens⁽¹³⁾. Analisou-se cada item separadamente, através da escala tipo Likert, organizada em pontuações de 1 a 4, em que: 1) inadequado; 2) parcialmente adequado; 3) adequado; 4) totalmente adequado. As alternativas 3 e 4 foram consideradas como concordantes.

A escolha dos avaliadores foi realizada de forma a contemplar os médicos e enfermeiros do serviço no qual se desenvolveu o estudo. Utilizou-se como critérios de inclusão ser médico ou enfermeiro do serviço hospitalar em questão e possuir mais de um ano de prestação de serviço na emergência, sendo excluídos os participantes que se recusaram a participar da análise do material. Assim, treze juízes avaliaram a cartilha e, nesse caso, a literatura recomenda taxa de concordância não inferior a 0,78⁽¹³⁾, segundo o IVC, enquanto que, para a avaliação completa da cartilha, utilizou-se o somatório de todos os IVC calculados separadamente, dividindo-os pelo número de itens do instrumento.

Todos os avaliadores receberam a primeira versão da cartilha impressa, bem como o instrumento de avaliação e

o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os mesmos eram orientados a devolverem os materiais em um prazo máximo de quinze dias. Após, os dados coletados através do instrumento de avaliação foram organizados em uma planilha no Software Microsoft Excel 2013, os quais foram organizados em tabelas para posterior discussão à luz da literatura científica atualizada.

Ressalta-se a apreciação com parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Estadual Vale do Acaraú sob o número 2.578.006 e CAAE 85033318.8.0000.5053, em 03/04/2018.

■ RESULTADOS

A cartilha “Acidentes ofídicos por serpentes peçonhentas: características das espécies, sinais e sintomas, diagnóstico e tratamento” é organizada em parte externa e interna. A parte externa dispõe da capa, enquanto a interna agrupa-se em elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. O elemento pré-textual diz respeito ao tópico “Apresentação”, os elementos textuais dizem respeito ao conteúdo propriamente

dito, o qual possui os tópicos “Acidentes Ofídicos: O que são?”, “Incidência no Brasil”, “Santa Casa de Misericórdia de Sobral”, “Tipos de Gêneros”, “Sinais e Sintomas”, “Prevenção”, “Condutas Imediatas”, “Gravidade e Tratamento” e “Cuidados Intra-hospitalares”, por fim, as “Referências” demarcam o final da cartilha como elemento pós-textual.

Realizou-se sua validação quanto ao alcance dos objetivos, estruturação, aparência e relevância. A validação foi desenvolvida por dois médicos(as) e onze enfermeiros(as). A idade média dos participantes era de 32 anos, enquanto o tempo médio de atuação desses profissionais no serviço de emergência era de 4 anos e meio, variando de dois a oito anos. Quanto à titulação, 8% (1) possui título de mestrado e 92% (12) possuem especialização em urgências e emergências.

A validação da tecnologia educativa deu-se através do cálculo do IVC (Tabela I), no qual o valor *n* representa o total de avaliadores que consideraram a variável concordante, assinalando-a como totalmente adequada ou adequada, sendo aceitos IVC superiores a 0,78.

Tabela 1 – Índice de Validade de Conteúdo para cada elemento da tecnologia educativa. Sobral, 2019

Itens da Cartilha Educativa	n	IVC
Objetivos		
São coerentes com as necessidades dos profissionais do serviço e de conhecimento da população	11	0,84
Promove orientações em relação ao manejo do paciente	12	0,92
Pode ajudar na atuação do profissional de saúde	13	1,0
Estrutura e Aparência		
As informações estão apresentadas de forma clara e objetiva	13	1,0
As informações apresentadas estão cientificamente corretas	13	1,0
O material está adequado para compreensão	13	1,0
Há uma sequência lógica do conteúdo exposto	13	1,0
O tamanho da fonte do título e dos textos está adequado	13	1,0
As ilustrações estão adequadas para a compreensão e em números suficientes	12	0,92
O material (papel, impressão e cores) está apropriado	12	0,92
Relevância		
O tema é um assunto que deve ser reforçado	13	1,0
A cartilha orienta à prestação de um melhor cuidado ao paciente	11	0,84
A cartilha é um instrumento que dificulta a ocorrência de erros	12	0,92
Está adequado para ser utilizado por qualquer profissional do serviço e para prevenção de casos com a população	12	0,92

Fonte: Os autores, 2019.

Na maioria dos itens avaliados, encontrou-se o IVC de, pelo menos, 0,84. Nenhum dos valores apresentou-se abaixo da concordância mínima adotada. Logo, não foi necessária realizar alteração nesta fase da validação. A média geral do IVC quanto aos objetivos e a relevância foi de 0,92, enquanto em relação à estrutura e aparência foi de 0,98. Encontrou-se como média global o valor de 0,94, ratificando a validação da cartilha junto aos juízes.

Complementar a isso, analisou-se também as sugestões dos juízes quanto à estrutura e aparência do material, como descrito no quadro 1.

Sugestões	Modificações realizadas
Inserir os cuidados intra-hospitalares específicos de cada espécie	Inserido os cuidados intra-hospitalares de cada uma das espécies no tópico “Cuidados Intra-hospitalares”
Simplificação da linguagem	Inserido o significado de todos os termos técnicos, após a sua descrição, entre parênteses
Incluir um alerta sobre a necessidade da notificação	Inserido no tópico “Gravidade e Tratamento”, uma tarjeta vermelha com a frase: “Atenção, profissionais da saúde: Acidentes com animais peçonhentos devem ser notificados no SINAN”

Quadro 1 – Sugestões dos juízes para a estrutura e aparência da tecnologia educativa. Sobral, 2019
 Fonte: Os autores, 2019.

O material educativo validado pelos juízes culminou nas características definitivas a seguir descritas. A capa da cartilha é de cor preta, estando em destaque, na região superior, o seu título e na inferior o nome completo dos autores. Na região central, utilizou-se uma imagem de uma serpente do gênero *Bothrops*, conhecida popularmente como jararaca, tendo em vista ser a serpente que causa o maior número de acidentes na região, anualmente.

Na página 2, expõe-se a apresentação da cartilha, que deixa claro o conteúdo abordado no material, bem como o motivo que levou à idealização da tecnologia. Em seu elemento textual inicial, definido como “Acidentes Ofídicos: O que são?”, há a definição e explanação acerca do assunto abordado, tendo como referência o Guia de Vigilância em Saúde, publicado pelo Ministério da Saúde no ano de 2017⁽¹¹⁾. Já no segundo tópico, denominado “Incidência no Brasil”, há

a explanação acerca da epidemiologia de acidentes ofídicos causados por serpentes peçonhentas, cuja informação é trazida no Manual de Diagnóstico e Tratamento de Acidentes por Animais Peçonhentos, publicado também pelo Ministério da Saúde no ano de 2001⁽⁵⁾.

No tópico “Santa Casa de Misericórdia de Sobral” apresenta-se o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes que foram atendidos em tal instituição nos anos de 2017 e 2018. Os dados apresentados, para título de conhecimento geral, servirão para demonstrar que a prevalência de tais acidentes é significativa, o que reforça a importância da tecnologia e apela para que o leitor se interesse pelo material em questão, já que se trata de uma realidade local tão comum.

No tópico “Tipos de Gêneros”, expõe-se informações sobre as principais características das serpentes que vitimizam pessoas na região, utilizando-se de imagens a fim de aumentar as chances de reconhecimento da serpente envolvida no acidente. Logo após, em “Sinais e Sintomas”, descrevem-se as principais manifestações clínicas dos acidentes ofídicos citados, bem como imagens dos sinais descritos em texto. O objetivo é transmitir, tanto para os profissionais como para a população, os sinais e sintomas específicos de cada tipo de acidente.

O documento continua com o tópico “Prevenção”, onde apresentam-se as principais formas de evitar que ocorram os acidentes. É exposto em “Condutas imediatas” as atitudes que devem ser tomadas, bem como as que devem ser evitadas para uma possível evolução negativa do caso.

Posteriormente, explana-se o tópico “Gravidade e Tratamento” onde há um quadro com a classificação de gravidade dos tipos de acidentes e o número de ampolas que devem ser administradas de acordo com a gravidade e um alerta para a notificação dos casos. O último tópico textual “Cuidados Intra-hospitalares” descreve os cuidados necessários no ambiente hospitalar, bem como as condutas necessárias e as medicações que podem ser prescritas. Ao final, apresentam-se as referências utilizadas para a realização do instrumento.

A cartilha em descrição encontra-se disponível na íntegra gratuitamente no link: <https://drive.google.com/file/d/10Y3mYHa-8mhyYWxQYujh8IEIVwVxLz1E/view?usp=sharing>

■ DISCUSSÃO

A cartilha educativa em estudo foi validada por juízes a partir do IVC, alcançando índices satisfatórios em todas as variáveis avaliadas: objetivos, aparência, estrutura e relevância. Apesar do IVC global ter valor 0,94, os juízes ainda elucidaram alterações para a melhoria do material, as quais foram atendidas.

Outros estudos^(8,14-15) que validaram cartilhas também utilizaram o IVC para validar o material e precisaram passar por ajustes até que se alcançasse a versão final, o que demonstra a relevância de se realizar essa etapa para a elaboração de uma tecnologia educativa de qualidade.

Logo, a elaboração da cartilha “Acidentes ofídicos por serpentes peçonhentas: características das espécies, sinais e sintomas, diagnóstico e tratamento” e sua validação, pretendem favorecer a melhoria da qualidade da assistência prestada ao usuário vítima de acidente ofídico e sua utilização como guia de orientações resultará em profissionais mais seguros na conduta a tais pacientes. Reafirma-se, assim, a importância de tecnologias educativas no processo de cuidado em temáticas que carecem de mais pesquisas e reflexões^(8,15).

Nesse sentido, compreende-se que se o paciente for atendido em curto prazo de tempo e for feito um diagnóstico correto, com profissional capacitado, a chance é alta de não ter sequelas dos ataques desses animais⁽³⁾. Portanto, o conhecimento acerca dessa temática configura-se como indispensável para todos os profissionais.

Por outro lado, a mesma tecnologia se caracteriza como estratégia efetiva para promover saúde, ao passo que aperfeiçoam o conhecimento e o enfrentamento do paciente, tornando-o capaz de compreender as estratégias de prevenção provenientes de ações realizadas individualmente⁽¹⁶⁾.

Dessa maneira, aspectos como a linguagem, a utilização de imagens e a organização da cartilha devem ser adequados a todos os públicos a qual se pretende utilizar. No contexto em discussão, foi solicitado pelos juízes a definição de todos os termos técnicos utilizados na cartilha. Logo, um material impresso pode direcionar, padronizar e dinamizar as ações e orientações de educação em saúde, com ilustrações, linguagem clara e compreensível para todas as camadas sociais⁽¹⁷⁾. Desse modo, adotou-se, na cartilha, a linguagem técnica com a sua respectiva definição entre parênteses, o que favorece a compreensão tanto da população quanto dos profissionais.

Optou-se ainda pela utilização de imagens que exemplificassem as descrições teóricas, tornando o conteúdo didático e atraente. Assim, os materiais educativos, uma vez compreensíveis e atrativos, caracterizam-se como alternativa de sensibilização do paciente de forma que este possa ser ativo no seu processo de cuidado⁽¹⁸⁾. Contudo, embora a aquisição de um novo conhecimento não seja suficiente para produzir mudança de comportamento em relação à situação-problema, na sociedade em geral, percebe-se que, em várias ocasiões, falta, sim, o conhecimento técnico e, que, quando este conhecimento é compartilhado com as pessoas de forma concreta e bem argumentado, pode produzir mudanças de comportamento⁽¹⁹⁾.

Nessa perspectiva, ressalta-se as contribuições deste estudo para a propagação do conhecimento acerca da

prevenção e do tratamento do ofidismo, tendo em vista a escassez de documentos atualizados acerca do assunto na literatura científica, até mesmo das produções de referência do Ministério da Saúde^(5,11).

O presente estudo possuiu como limitação a não-validação junto à população em geral, o que impossibilita entender o nível de compreensão desse público. Entretanto, sua utilização como instrumento de educação em saúde é imprescindível, pois o mesmo auxiliará os profissionais na efetivação do diálogo com a população durante o processo de ensino e aprendizagem.

Acredita-se, ainda, que é pertinente a verificação da efetividade do material educativo na orientação do paciente. Este momento poderá ser realizado de modo individual ou coletivo com o público-alvo⁽¹⁸⁾.

■ CONCLUSÃO

A cartilha educativa foi construída a partir do levantamento bibliográfico na literatura de referência do assunto (guias e manuais do Ministério da Saúde). A validação por juízes obteve IVC global de 0,94, levando em consideração o alcance dos seus objetivos e aspectos relacionados à aparência, estruturação e relevância, o que ratifica sua utilização. Sendo assim, o material configura-se como uma estratégia de educação para a população em geral, tendo em vista que possui informações em relação à condutas de prevenção e cuidados imediatos após a picada, sendo também uma orientação ao profissional que facilitará o processo de cuidar.

A construção e validação da cartilha como instrumento de cuidado de enfermagem revelou-se como potencialidade para a educação em saúde e como atributo da cientificidade da atuação profissional. Além disso, reforça-se que se trata de uma didática acessível e de baixo custo para a transmissão do conhecimento, sendo sua utilização possível em diversos contextos em saúde.

Espera-se que o presente estudo incentive a construção de novas ferramentas didáticas para a discussão acerca do ofidismo e que a cartilha construída, disponível em link no manuscrito, possa ser utilizada nas diferentes regiões do país por profissionais das diversas áreas da saúde. Sugerem-se, ainda, novas pesquisas que possibilitem a avaliação do material também pela população.

■ REFERÊNCIAS

1. Lopes AB, Oliveira AA, Dias FCF, Santana VMX, Oliveira VS. Perfil epidemiológico dos acidentes por animais peçonhentos na região Norte entre os anos entre 2012 e 2015: uma revisão. *Rev Patol Tocantins*. 2017 [citado 2019 jul 15];4(2). Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/patologia/article/view/3753>

- Machado C, Lemos ERS. Ofidismo no Estado do Rio de Janeiro, Brasil, no período de 2007-2013. *Rev Eletr Estácio Saúde*. 2016 [citado 2019 jul 15];5(2):67-77. Disponível em: <http://revistaadmmade.estacio.br/index.php/sauesantacatarina/article/viewFile/2510/1314>
- Ximenes LMAS, Santana LS, Silva OMC, Santana MS. Perfil dos acidentes ofídicos ocorridos no município de Alta Floresta - Mato Grosso. *Encicl Biosfera*. 2018;15(7):1458-74. doi: https://doi.org/10.18677/EnciBio_2018A125
- Costa HC, Bernils RS. Répteis brasileiros: lista de espécies 2015. *Herpetol Bras*. 2015 [citado 2019 jul 15];4(3):75-80. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Henrique_Costa5/publication/289504875_Repteis_brasileiros_Lista_de_especies_2015/links/568d464f08ae78cc0514150a/Repteis-brasileiros-Lista-de-especies-2015.pdf
- Ministério da Saúde (BR). Fundação Nacional de Saúde. Manual de diagnóstico e tratamento de acidentes por animais peçonhentos. 2ª ed. Brasília: Fundação Nacional de Saúde; 2001 [citado 2019 jul 15]. Disponível em: <https://www.icict.fiocruz.br/sites/www.icict.fiocruz.br/files/Manual-de-Diagnostico-e-Tratamento-de-Acidentes-por-Animais-Pe--onhentos.pdf>
- Cunha VP, Santos RVSG, Ribeiro EEA, Maia Filho ALM, Marques RB. Perfil epidemiológico de acidentes com animais peçonhentos no Piauí. *Revinter*. 2019;12(1):76-87. doi: <https://doi.org/10.22280/revintervol12ed1.399>
- Schier DT, Lemos MR, Campos CGC, Cardoso JT. Estudo sobre a influência de variáveis meteorológicas nos casos de acidentes por animais peçonhentos em Lages - SC. *Hygeia*. 2019;15(31):43-55. doi: <https://doi.org/10.14393/Hygeia153146311>
- Benevides JL, Coutinho JFV, Pascoal LC, Joventino ES, Martins MC, Gubert FA, et al. Development and validation of educational technology for venous ulcer care. *Rev Esc Enferm USP*. 2016;50(2):309-16. doi: <https://doi.org/10.1590/S0080-623420160000200018>
- Polit DF, Beck CT. Fundamentos da pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática de enfermagem. 9ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2018.
- Echer IC. Elaboração de manuais de orientação para o cuidado em saúde. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2005;13(5):754-7. doi: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692005000500022>
- Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde: volume único. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2017 [citado 2019 jul 20]. Disponível em: <http://portalquivos.saude.gov.br/images/pdf/2017/outubro/06/Volume-Unico-2017.pdf>
- Animais peçonhentos. *Cad Téc Vet Zoot*. 2014 dez [citado 2019 jul 10];(75). Disponível em: <https://vet.ufmg.br/ARQUIVOS/FCK/file/editora/caderno%20tecnico%2075%20animais%20peconhentos.pdf>
- Costa ANM, Orpinelli CMZ. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. *Ciênc Saúde Coletiva*. 2011;16(7):3061-8. doi: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232011000800006>
- Lima ACMACC, Bezerra KC, Sousa, DMN, Rocha JF, Oriá MOB. Development and validation of a booklet for prevention of vertical HIV transmission. *Acta Paul Enferm*. 2017;30(2):181-9. doi: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201700028>
- Gonçalves MS, Celedônio RF, Targino MB, Albuquerque TO, Flauzino PA, Bezerra AN, et al. Development and validation of an educational booklet for health eating promotion among diabetic patients. *Rev Bras Promoç Saúde*. 2019;32:7781. doi: <https://doi.org/10.5020/18061230.2019.7781>
- Silveira MS, Cogo ALP. The contributions of digital technologies in the teaching of nursing skills: an integrative review. *Rev Gaúcha Enferm*. 2017;38(2):e66204. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2017.02.66204>
- Albuquerque AFLL, Pinheiro AKB, Linhares FMP, Guedes TG. Technology for self-care for ostomized women's sexual and reproductive health. *Rev Bras Enferm*. 2016;69(6):1164-71. doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0302>
- Moreira XMA, Fontenele NAO, Bastos IB, Macêdo TS, Galindo Neto NM, Caetano JÁ, et al. Construction and validation of educational booklet content for fall prevention in hospitals. *Acta Paul Enferm*. 2019;32(4):433-41. doi: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201900059>
- Wild CF, Nietsche EA, Salbego C, Teixeira E, Favero NB. Validation of educational booklet: an educational technology in dengue prevention. *Rev Bras Enferm*. 2019;72(5):1318-25. doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0771>

■ Conflitos de Interesse:

Não há conflitos de interesse a declarar.

■ Contribuições:

Todos os autores contribuíram para a coleta e análise dos dados, bem como para a construção e revisão do presente artigo.

■ Fonte de Financiamento:

Santa Casa de Misericórdia de Sobral (SCMS).

■ Órgão de Fomento:

Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE) da Santa Casa de Misericórdia de Sobral (SCMS).

■ Autor correspondente:

Kairo Cardoso da Frota

E-mail: kairo.enfer@gmail.com

Recebido: 19.12.2019

Aprovado: 12.02.2020

Editor associado:

Carlise Rigon Dalla Nora

Editor-chefe:

Maria da Graça Oliveira Crossetti